O presente trabalho foi escrito a partir de nossa experiência no Curso de Observação de Bebês pelo Método Esther Bick, realizado no Centro de Estudos Luís Guedes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da correlação do material da observação com os traços narcísico dos pais e das transformações ocorridas ao longo da observação.

O Método Esther Bick (1948) consta de 1º) o momento de observação de 1 hora semanal no ambiente familiar; 2º) a descrição das observações; 3º) seminários para discussão dos casos coordenados pela psicanalista Maristela Priotto Wenzel. A proposta é de examinarmos a origem das correntes narcísicas advindas da relação mãe-bebê, de pensarmos a respeito do bebê e dos pais do século XXI e de analisarmos, com um viés psicanalítico, a influência do olhar do(s) cuidador(es) na constituição do psiquismo, como já pensava Winnicott. Para exemplificar nossas observações, utilizaremos vinhetas clínicas, ilustrando nossas reflexões no transcorrer dos seminários. Nos utilizamos de referenciais teóricos com as idéias de psicanalistas, como Elizabeth Roudinesco, Teresa Leite, Haidée Fainberg, dentre outros.

Esperamos que este trabalho nos instigue a refletir sobre como serão estes bebês quando crescerem e que a relação mãe-bebê sirva de base para nos auxiliar a tratá-los no futuro.

Influência de fatores externos e internos na gravidade dos problemas de relacionamento em usuários de crack

Mayra Pachado, Leticia Fara, Juliana Scherer, Nino Marchi, Luciano Guimarães, Lisia von Diemen, Flávio Pechansky, Felix Kessler e Rosa M. M. de Almeida

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas/Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Objetivo: Avaliar fatores relacionados aos problemas recentes de usuários de crack em seus relacionamentos interpessoais.

Método: Trata-se de um estudo multicêntrico em seis capitais brasileiras, de delineamento transversal. Um total de 781 usuários de crack em tratamento fizeram parte deste estudo. Os instrumentos utilizados foram o Addiction Severity Index (ASI6), o Perfil de Consumo de Crack (PCC) e o Mini International Neuropsychiatric Interview Plus – (MINI-PLUS). A amostra foi dividida em dois grupos: indivíduos que apresentaram problemas moderados em seus relacionamentos (mediana≤55 na subescala Família/Social do ASI-6) e indivíduos que apresentaram problemas severos (mediana≥56 na subescala Família/Social do ASI-6). Variáveis de interesse incluíram fatores sócio-econômicos, comorbidades psiquiátricas, padrão de uso de substâncias psicoativas na

vida e nos últimos 30 dias e outros aspectos da vida sócio-afetiva dos participantes. A relação entre as variáveis de interesse e o desfecho (problemas nos relacionamentos com parceiros, familiares adultos e amigos) foi avaliada através da razão de prevalência (RP), estimada pela regressão Poisson univariável com variância robusta. Todos os fatores com p<0,15 na regressão univariável foram analisados na regressão de Poisson multivariável. O modelo final foi atingindo quando todas as variáveis apresentaram o p<0,05.

Resultados: Houve diferenças significativas entre os dois grupos com relação as seguintes variáveis: ter diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, ter amigos com problemas atuais com álcool e drogas, estar insatisfeito com a forma como aproveitam seu tempo livre, ter tentado suicídio após o início do uso de crack e como relação ao número de dias de consumo de crack nos últimos 30 dias. Entre os usuários com mais graves problemas de relacionamento, encontrou-se um aumento de prevalência de TDAH (36% - p = 0,003), ter amigos com problemas atuais com álcool e drogas (33% - p = 0,006), estar insatisfeito com a forma com que aproveita o seu tempo livre 46% (p = 0,002), mais tentativas de suicídio após o início do uso de crack, (32% - p = 0,008).

Conclusão: Este é um dos primeiros estudos que avalia mais profundamente os relacionamentos dos usuários de crack e os fatores relacionados a sua gravidade. O fato de ser um estudo transversal não permite uma clara noção da causalidade entre as variáveis, porém os achados apontam para uma relevância da associação entre o meio externo (amigos e uso do tempo livre) e comorbidades psiquiátricas (TDAH e tentativas de suicídios) e a gravidade dos problemas de relacionamentos. Nesse sentido, novos estudos deverão investigar melhor estas associações, a fim de serem desenvolvidas novas estratégias para a abordagem dessa complexa problemática nesta população.

O impacto causado na vida dos trabalhadores rurais atingidos pela Hidrelétrica de Itá-SC

Gabriela da Silva Marques, Franciéli Katiúça Teixeira da Cruz, Veronica Dias Mendes, Jussara Maria Rosa Mendes, Carmem Regina Giongo

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado “Refugiados do desenvolvimento: a naturalização do sofrimento de trabalhadores rurais atingidos pela construção de hidrelétricas”, que visa analisar as repercussões da construção da hidrelétrica de Itá em Santa Catarina na vida e no trabalho de trabalhadores rurais atingidos pela obra. O enchimento do reservatório começou em 1999 e atingiu cerca de 3.560 famílias, causando inúmeros